



Conceição do Coité – Bahia
Poder Legislativo
Coordenação Parlamentar

LEI Nº 615
DE 27 DE ABRIL DE 2012

Institui o Plano Municipal de Cultura de
Conceição do Coité para o decênio 2012-2020.

**O PREFEITO MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO COITÉ, ESTADO DA
BAHIA:**

Faço saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono e promulgo a seguinte

LEI.

Artigo 1º - Fica instituído o Plano Municipal de Cultura de Conceição do Coité para o decênio de 2012-2021, conforme constante no Anexo Único desta Lei.

Artigo 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal,
Conceição do Coité, 20 de abril de 2012.

RENATO SOUZA DOS SANTOS
Prefeito Municipal

O Plano Municipal de Cultura, anexo desta Lei, encontra-se arquivado na Coordenação Parlamentar.

ANEXO ÚNICO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.

1. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DO SISAL

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO COITÉ

3. DIAGNÓSTICO CULTURAL

4. DESAFIOS

5. DIRETRIZES

6. PROGRAMAS ESTRATÉGICOS E AÇÕES

Apresentação

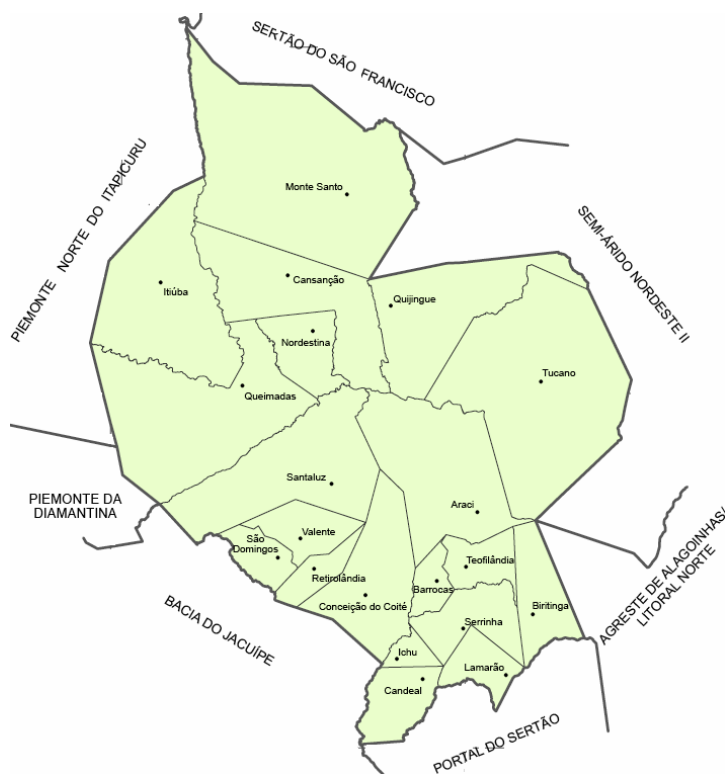
Este Plano Municipal de Cultura do Município de Conceição do Coité-Bahia, construído entre os dias 04, 05 e 06 de Novembro de 2010, é o resultado corporificado e materializado de um processo de planejamento democrático, elaborado sob a liderança do Poder Público Municipal, através do seu Órgão de Cultura, com ampla participação do Conselho Municipal de Cultura e da Sociedade Civil legitimamente representada. Expressa motivações, desejos, intenções, políticas, diretrizes, programas, objetivos e projetos para o desenvolvimento da cultura no Município. Seu objetivo maior é servir à comunidade, motivo pelo qual, contou na sua construção com o envolvimento e atuação de segmentos representativos da cultura local, assegurando assim, a legitimidade do processo, permitindo um amplo pacto político entre inúmeros atores, gerando perspectivas de continuidade das políticas públicas voltadas para a área da cultura, independentemente das mudanças periódicas de governo.

Foram incorporadas neste plano, informações obtidas na I Conferência Municipal de Cultura de Conceição do Coité, realizada em Setembro de 2009, promovida pelo Poder Público Municipal, através do seu órgão de cultura e com ampla participação popular.

O Plano Municipal de Cultura de Conceição do Coité está sintonizado com os Sistemas Nacional e Estadual de Cultura, interage com o Plano Territorial de Cultura e observa as referências contidas na Agenda 21 da Cultura da UNESCO, sobre a proteção e promoção das diversidades culturais.

1. O TERRITÓRIO DO SISAL: ASPECTOS GERAIS

O Território de Identidade¹ do Sisal - abrange uma área de 21.256,50 Km² e população de 555.708 habitantes e é composto por 20 municípios: Araci, Barrocas, Biritinga, Candeal, Cansanção, Conceição do Coité, Ichu, Itiúba, Lamarão, Monte Santo, Nordestina, Queimadas, Quijingue, Retirolândia, Santaluz, São Domingos, Serrinha, Teofilândia, Tucano e Valente.



O Território do Sisal, possui um grau de urbanização muito baixo (37% IBGE 2000) o que corresponde a praticamente a metade do grau de urbanização do Estado (64,9 % IBGE 2000), um dos fatores que retratam bem a identidade da região sisaleira.

Outro fator marcante no Território é o IDH médio do Território (0,60) que por ser baixo, garantiu ao Sisal ser contemplado com o projeto de Território de

Cidadania².

Além disso, Conceição do Coité é o segundo maior PIB do Território do Sisal (em 2006 o seu PIB chegou a 267,67 milhões de reais), ficando atrás apenas de Serrinha (que em 2006 atingiu o valor de 227,88 milhões de reais) sendo que o terceiro município do território com maior PIB, já possui uma diferença muito distante, que é o município de Tucano (que em 2006 atingiu o PIB de 131,20 milhões de reais) e tendo uma diferença grotesca em relação ao menor município do Território, Ichú, que alcançou o PIB de apenas 13,70 milhões de reais em 2006.

O Território do Sisal tem uma cultura bastante diversificada, onde tradições antigas tentam resistir à modernização que aos poucos modifica alguns cenários da região. Tradições como o Samba de Roda, o Reisado, o Boi Roubado, a Mulinha, a Quixabeira, artesanatos e a Literatura de Cordel fazem parte da cultura popular do Território, confirmando a sua identidade rural. Eventos como as Semanas de Cultura, festividades religiosas, festejos

juninos e datas comemorativas, são ações que promovem e possibilitam a difusão e manutenção dessas ações.

**1.1 CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS
DOS ÓRGÃOS GESTORES DE
CULTURA DO TERRITÓRIO DO
SISAL - 2010**

Discriminação		
Secretaria exclusiva/fundações		
Secretaria em conjunto com outras políticas		
Setor subordinado a outras instâncias de governo		
Total		

1.2 ATUAÇÃO DA SECULT-BA NO TERRITÓRIO DO SISAL

A Secult-BA tem promovido a mobilização para a realização das conferências municipais e territorial de cultura. Também tem desenvolvido uma política de descentralização e democratização com a oferta de editais com cotas por Território, e em alguns casos por municípios, além da contratação de um Representante Territorial para promover o fortalecimento do Fórum de dirigentes municipais de cultura e do Fórum de Pontos de Cultura e da sociedade como um todo, buscando a aproximação entre o Estado e os municípios do Território.

Um outro mecanismo de difusão das informações e de capacitação, são as videoconferências sobre temas diversos que oferecem informações significativas para todo segmento cultural.

Através dos editais lançados pela Secult-BA o Território foi contemplado:

- Com 2 projetos apoiados pelo Edital de Culturas e Direitos Humanos, sendo um deles do município de Serrinha na área do grafite e o outro no município de Conceição do Coité na área de música;
- Com 4 projetos do edital de premiação de Culturas Populares realizados nos municípios de Biritinga, Serrinha e Lamarão;
- Com 1 projeto na área de artes visuais, através de um artista plástico de Teofilândia;
- Com 10 Pontos de Cultura, sendo dois deles situados no município de Conceição do Coité;
- Com 16 microprojetos culturais, sendo dois deles de entidades deste município;
- Com uma cota de 12 pontos de leitura e dois Cines Mais Cultura para o Território, aguardando o resultado.

A determinação do Governo Federal para que fossem implantadas, ou modernizadas onde já existiam, em todos os municípios brasileiros, possibilitou que através do Programa Mais Cultura, todos os vinte municípios do Território do Sisal fossem contemplados com a implantação ou modernização de Bibliotecas Municipais de Cultura.

1.3 PLANO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE CULTURA - SISAL

A idéia de construção do Plano de Desenvolvimento Territorial de Cultura aconteceu através do diálogo e da articulação entre a Secult-BA, o CODES-SISAL e o Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura do Sisal. A primeira oficina, com foco na elaboração do diagnóstico aconteceu em outubro de 2009 no município de Conceição do Coité. Em seguida, pensando no fortalecimento e na continuidade do trabalho aconteceram duas reuniões importantes:

- a reunião de reestruturação do GT de cultura realizada no município de Conceição do Coité, no mês de julho 2010;

- Em agosto deste mesmo ano, no município de Queimadas, reunião com a participação da Superintendente de Desenvolvimento Territorial da Cultura, Ângela Andrade.

É importante ressaltar a oficina de construção dos projetos priorizados, realizada no município de Valente, realizada no mês de outubro de 2010 na sede do CODES-Sisal, tendo a participação do novo parceiro neste processo, o Ministério do Desenvolvimento Agrário, que disponibilizou um consultor (Cláudio Lassa) para assessorar na construção deste Plano, tendo a previsão de finalização do documento em dezembro deste ano.

Os Programas e projetos priorizados para o Plano do Território são os seguintes:

PROGRAMA - Arte e Educação:

PROJETO – É tempo de aprender;

PROGRAMA - Preservação do Patrimônio Material e Imaterial:

PROJETO - Nossa História, nossa memória;

PROGRAMA - Revitalização da Cultura Popular:

PROJETO - Minha comunidade, meu pedacinho do Brasil;

PROGRAMA - Capacitação e fomento da Cultura:

PROJETO - Faça você mesmo;

PROGRAMA - Gestão e Institucionalização Cultural:

PROJETO - Municípios Culturais.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO COITÉ

2.1 BREVE HISTÓRICO



O município de Conceição do Coité surgiu como pouso de tropeiros e boiadeiros, nas suas idas e vindas para o Recôncavo Baiano, entre o Século XVIII e XIX. Esses caravaneiros arranchavam ao

lado da capela de Nossa Senhora da Conceição, pertencente ao português João Benevides, proprietário daquelas terras. Ao lado da capela havia uma cuitzeira, árvore de pequeno porte que dá frutos em forma de cuia. Esta generosa árvore emprestava sua sombra e seus frutos aos viajantes, esta conjunção deu nome ao município: Conceição em homenagem a Nossa Senhora da Conceição e Coité em homenagem a generosa árvore.

Em 1933 foi emancipada político-administrativamente do município de Riachão de Jacuípe, ao qual pertencia enquanto Vila.

2.2 CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-GEOGRÁFICA

O município de Conceição do Coité está localizado na Zona Nordeste, na Microrregião de Serrinha e Mesorregião Nordeste Baiano, localizado no “ Polígono das Secas”. Possui uma população total de 63.318 habitantes (último Censo IBGE), 1.086 km² de área . A sede municipal está indicada com as seguintes coordenadas geográficas: 11 31’ Latitude Sul e 39 18’ Longitude W Gr., no rumo 28 19’ no da capital do Estado, da qual dista em reta 177 km. A sede do município está situada a 380 metros acima do nível do mar e dista da capital do estado em 210 km via Serrinha e 215 km via Riachão do Jacuípe. A maior parte de terreno coiteense é plano, com relevo predominante de planície, sendo o ponto mais alto a Serra do Mocambo com 100m de altura. A rodovia do sisal é inteiramente asfaltada e facilita os transportes para todos os grandes centros do país. O município também é servido pela estrada de Ferro Leste Brasileiro que passa no Distrito de Salgadália.

2.3 ECONOMIA



Conceição do Coité é o maior centro de destaque na exploração da cultura do sisal do Estado da Bahia e do Brasil, onde o sisal é produzido, beneficiado e depois exportado por grandes empresas coiteenses para indústrias nacionais e outros países, através do porto de Salvador. Recebeu o título de Rainha do Sisal pelo fato de funcionar como importante entreposto de comercialização de fibra e receber a produção de outros municípios. Além disso, o município é produtor de milho, feijão e vem se destacando na agroindústria da

mandioca e seus subprodutos, assim como na caprinocultura e ovinocultura, onde abriga todos os anos, uma das melhores exposições e feiras do gênero no Nordeste do Brasil, a Expo Coité, com leilão de grandes raças, transmitido sempre ao vivo para todo o País por canais de TV do gênero.

A economia local tem o suporte de cinco agências bancárias (Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Caixa Econômica Federal, Bradesco e Bancoob). O município possui cerca de 90 indústrias de grande, médio e pequeno porte, a exemplo das indústrias de calçados, têxteis a base de fios de sisal, de embalagens plásticas, de bolsas e cintos, de confecções e de alimentos. A agricultura e a pecuária são de relevante importância para a economia coiteense e, considerando o perfil de uma cidade com características semelhantes, tem um excelente comércio lojista, com uma média de 1.200 estabelecimentos, com lojas que comercializam diversos tipos de produtos, assim como, uma eficiente rede de hotéis, pousadas, restaurantes, pizzarias, bares, sorveterias e lanchonetes, o que faz Conceição do Coité ser reconhecida como importante pólo comercial entre os municípios circunvizinhos, atraindo pessoas de toda a região.

Conceição do Coité é uma cidade bela, acolhedora, de gente hospitaleira e trabalhadora, possuidora de uma forte inclinação empreendedora, que sob o signo da prosperidade tem conquistado até o reconhecimento internacional. Esta é Conceição do Coité, a Rainha do Sisal, agraciada em anos recentes, com o Prêmio SIM (Selo de Incentivo Municipal) de Ouro e de Prata, por apresentar significativos projetos relacionados à educação. Do Banco Mundial recebeu destaque especial pelos projetos desenvolvidos na zona rural junto às Associações Comunitárias. Ganhou também o Selo UNICEF Município Aprovado Edição 2006, graças aos avanços alcançados na melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes. Quando da oportunidade do recebimento de tão importante prêmio em Brasília foi alvo de atenção especial por parte das redes de televisão do País.

2.4 SAÚDE

O município não descuida da saúde e, além do excelente trabalho desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde, tem também dois hospitais e seis clínicas médicas especializadas: Clínicas Infantis (Climec, Clínica AMI), Clínica da Mulher (Clínica Pró Femina), Clínica Cardiológica (Cardiolcin), Clínica Urológica e Clínicas para atendimentos

diversos (Clínica Dr. Matias, Clínica São José e o Centro de Saúde Antonio Nunes Filho). Também conta com diversas Clínicas Odontológicas e Laboratórios de Análises.

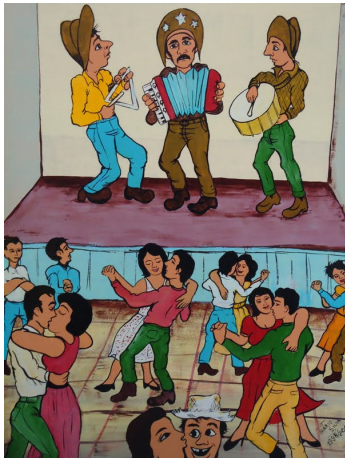
2.5 EDUCAÇÃO E ESPORTE

No campo educacional, Conceição do Coité abriga duas faculdades particulares, FTC (com cursos de Biologia, Matemática, Geografia, Pedagogia, Letras, História, Administração e Serviço Social) e a EADCOM (com cursos de Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciências Contábeis, Matemática, Pedagogia, Serviço Social e Letras com Língua Inglesa e Espanhola), além do Campus XVI, da Universidade do Estado da Bahia-UNEB, com os cursos de Letras Vernáculas, Letras com Língua Inglesa, História, Comunicação com Radialismo, Química e Matemática. No município também há oferta de Cursos de Pós-graduação por várias empresas afins e chancelados por Universidades Particulares a exemplo da FASE- Faculdade de Sergipe e o IBPEX.

Para os Ensinos Fundamental e Médio possui 10(dez) Unidades de Escolas Particulares, 13 (treze) Unidades de Escolas Públicas da Rede Estadual e 112 da Rede Municipal, esta contando com 90% dos educadores com nível superior e muitos deles já pós-graduados. Na área da comunicação há em Conceição do Coité jornais em formato tablóide, Rádios AM e FM e um canal de TV Comunitária. Para o lazer, a população conta com dois Clubes Sociais dotados de atraentes áreas de entretenimento, um Centro Cultural com excelente Auditório, Salão de Exposições e Biblioteca.

No Esporte, a Seleção Coiteense de Futebol sagrou-se Tetra Campeã do Campeonato Intermunicipal (2005-2006-2007-2008) promovido pela Federação Baiana de Futebol. O Governo Municipal há alguns anos, também tem feito investimentos no Esporte. Várias quadras Poliesportivas foram entregues à população e outras estão em fase de construção, tanto na sede quanto no interior do município, com o objetivo de promover não só o lazer como também a inclusão social através da prática esportiva.

3. DIAGNÓSTICO CULTURAL



O órgão oficial de cultura da prefeitura vem promovendo intensamente a revitalização e a preservação das manifestações culturais mais características do município. Muitas feiras, mostras e caminhadas folclóricas recebem incentivo e apoio do Governo Municipal. São bastante apreciadas as apresentações do Bumba-meu-boi, da Mulinha, das Quadrilhas Juninas, de Sambas de Roda, de Reisados de Moças e Rapazes, da Pascoelinha, do Forró-Jegue, da Filarmônica, Orquestra Juvenil de Violinos e Flauta, da Bata de Feijão e das Cantigas de Roda.

As Rezadeiras que tiram “maus olhados” estão por toda parte e são bastante procuradas. Também as Lendas, Causos e Superstições são contados nas rodas de famílias e amigos, onde os mais velhos são ouvidos com bastante atenção. O artesanato de palha de pindoba e dos fios da fibra do sisal e a confecção de utensílios domésticos feitos com argila são vendidos na feira-livre a preços populares. Já existem associações comunitárias específicas para o setor do artesanato.

Em Conceição do Coité 20 livros de autores coiteenses foram publicados, muitos deles, com registros históricos de grande significado pois, presenteiam as novas gerações com grandes lições de caráter, criatividade, perseverança e superação de dificuldades.

O município tem como principais eventos: A Coité Folia que é uma festa de rua reformulada aos moldes contemporâneos, mas que acontece desde a segunda década do século XX, sendo considerada a maior festa aberta do Território do Sisal; o Baião de Dois, que é uma festa de camisa, privada, que já acontece a 11 anos trazendo atrações nacionais; Cavalgadas que acontecem durante todo o ano; o Forró – Jegue; a Pascoelinha; a Festa da Padroeira; a Expo Coité e o ciclo de festejos juninos.

3.1 EQUIPAMENTOS CULTURAIS

Há um Centro Cultural que abriga um anfiteatro com capacidade para 250 pessoas, uma biblioteca e um salão de exposições que foi fundado em 1992 com recursos próprios do município. Além deste Centro Cultural, que é uma referência para o Território do Sisal, o município dispõe de praças públicas em todos os povoados e distritos, que são utilizadas para

apresentações das manifestações da cultura popular. O município também dispõe de Centros Comunitários, espaços para eventos e clubes privados onde acontecem atividades culturais.

3.2 GESTÃO DA CULTURA

A gestão da cultura no âmbito do município sempre foi conduzida pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura, unidade administrativa do poder executivo municipal constante na Lei nº 386/2005. Contudo, nesta nova administração 2009\2012, foi implantada a Superintendência Municipal de Cultura e Cidadania, órgão vinculado à referida Secretaria.

A partir da implantação deste novo órgão cultural, iniciou-se um trabalho mais intenso voltado para o segmento cultural, no qual ressaltamos:

- A Elaboração do Plano Base de Ações para a Superintendência Municipal de Cultura e Cidadania e o desenvolvimento posterior de várias ações nele contidas;
- A I Conferência Municipal de Cultura;
- A Criação da Lei de Número 535, publicada no Diário Oficial do Município de 08 de Setembro de 2009, que institui o Sistema Municipal de Cultura.
- A implantação do Conselho Municipal de Cultura (em pleno funcionamento, com reuniões mensais);
- A instituição do Fundo Municipal de Cultura;
- A organização do encontro a nível territorial (20 municípios), em parceria com o representante da Secult e de representantes da UFBA \ CIAGS \ Agência Social, para a Elaboração do Diagnóstico Cultural do Território do Sisal;

3.3 ENTIDADES E ESPAÇOS CULTURAIS MAIS IMPORTANTES DO MUNICÍPIO

BIBLIOTECAS

Biblioteca do CESCEN – Centro de Ensino Superior de Conc. do Coité

Av. Luís Eduardo Magalhães – Bairro da Jaqueira



Fone: 3262-1077

Biblioteca Theógenes Antonio Calixto – Anexo ao Centro Cultural Ana Rios de Araújo
Praça Dr. José Gonçalves, s/n - centro
Fone: 3262-5950

CASA DE CULTURA



Vista Aérea
Centro Cultural Ana Rios de Araújo Conceição de Coité - Ba

Centro Cultural Ana Rios de Araújo
Praça Dr. José Gonçalves, s/n,centro
Fone: 3262-5950

GALERIA\SALA DE EXPOSIÇÕES

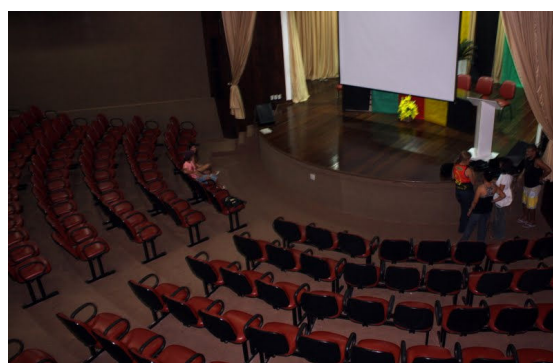


Salão de Exposições Professor Sizenando Ferreira de Souza
Centro Cultural Ana Rios de Araújo Conceição de Coité - Ba

Sala de Exposições Professor Sizenando Ferreira
de Souza

Anexo ao Centro Cultural Ana Rios de Araújo

AUDITÓRIO\TEATRO



Auditório João Paulo Fragoso
Centro Cultural Ana Rios de Araújo Conceição de Coité - Ba

Auditório João Paulo Fragoso

Anexo ao Centro Cultural Ana Rios de Araújo

ÁREAS LIVRES PARA EVENTOS
ARTÍSTICOS-CULTURAIS

Praça Dr. José Gonçalves – Babilônia

Praça do Mercado Municipal

Praça Oito de Dezembro – Praça da Matriz

ÁREAS PARA PRÁTICA ESPORTIVA

Ginásio de Esportes

Rua Antonio Félix de Araújo

Campo Velho

Rua Antonio Félix Araújo

Praça Esportiva Antonio Cassemiro de Azevedo

Bairro da Quadra

ÁREAS NATURAIS

Baixa do Governo – Riacho Tinguí – Açude na bacia do Paraguaçu, concluído em 1952, com capacidade total para 1.263 mil m³ de água.

Itarandi –Riacho Tinguí - Açude na bacia do Paraguaçu, com capacidade total para 260 mil m³ de água.

Pedra Branca – Uma barragem, cujo entorno é uma plantação de sisal.

Serra do Mocambo

3.4 - PRINCIPAIS EVENTOS

Dentre os eventos socioculturais existentes no município, merecem destaque os seguintes eventos baseados no Calendário Oficial de Eventos do Município de acordo na Lei nº234/1999:

CALENDÁRIO PERMANENTE DE EVENTOS – ANEXO I DA LEI 234/1999

PERÍODO	LOCAL	EVENTO	ORGANIZAÇÃO
JANEIRO			
Dia 1º	Salgadália	Reizado de Moças	ADECOSAL
	Sede	Início do Campeonato Rural	Liga Coiteense

Dia 1º	Pov. Itamar	Lavagem de Itamar	Comunidade
Dia 06	Santa Cruz	Reizado de Moças	Comunidade
Dias 05 e 06	Onça	Reizado de Moças	Comunidade
Dia 10	Pov. Itamar	Festa do Padroeiro – Senhor do Bonfim	Comunidade
3ª semana	Onça	Festa do Vaqueiro e Argolinha	Comunidade
FEVEREIRO			
2ª SEMANA	Sede	Sessão de Abertura dos Trabalhos Legislativos	Câmara Municipal
	Sede	Início do Campeonato Coiteense de Futebol	Liga Coiteense
4ª SEMANA	Sta. Rita	Culto da Mocidade	Assembléia de Deus
Última Semana	Sede	Jornada Pedagógica	Sec. Mun. Educação
MARÇO			
3ª SEMANA	Sta. Cruz	Festa do Vaqueiro	Comunidade
Dias 07 e 08	Vila Carneiro	Encontro da Mocidade	Comunidade
1ª quinzena	Sede	Exposição de caprinos e Ovinos	Sec Agricultura
ABRIL			
Dia 21	Sede	Torneio de Futebol Infantil	Escolinha de Futebol Criança Esperança
	Sede	Sábado de Aleluia	ACCA
15 dias após Semana Santa	Sede	Micareme	Prefeitura
	Joazeiro	Pascolita	Comunidade
MAIO			
Dia 01 – 10	Salgadália	Festa do Padroeiro	ADECOSAL
2ª SEMANA	Sta. Cruz	Novenário da Padroeira Nossa Senhora de Fátima	Comunidade
3º fim de semana	Pov. Itamar	Micaretá	Comunidade
4ª SEMANA	Onça	Novena do Divino Espírito Santo	Igreja Católica
JUNHO			
1º Sábado	Faculdade	Forró Letrado	DAL Faculdade
2ª Semana	Boa Vista	Novena ao Padroeiro Santo Antonio	Comunidade
2ª Semana	Sede	Encontro Pedagógico	Sec. Mun. Educação
3ª Semana	Terra Nova	Festa Junina	Comunidade
3ª Semana	Sta. Cruz	Festa São João	Comunidade
Dia 13	Terra Nova	Festa do Padroeiro Santo Antonio	Comunidade
Dia 19 – 24	Salgadália	Quadrilhas	ADECOSAL
Dia 23 – 24	Sede	Festa Junina	Comunidade
Dia 23	Caruaru	São João	Comunidade
Dia 23	Lagoa do Meio	São João	Comunidade
Dia 23	Aroeira	São João	Comunidade
Dia 24	Aroeira	Forró do Jegue	Comunidade
Dias 22-23-24	Bandiaçu	São João	Comunidade
Dias 22-23-23	Juazeiro	São João	Comunidade
4ª Semana	Onça	Festa de São João	Comunidade
Dia 29	Gangorra II	Festa de São Pedro	Comunidade
JULHO			
Dias 01 à 07	Sede	Semana da Cultura	Prefeitura
Dias 03 – 04	Sede	Jogos de Aniversário da Cidade	ADEC
Dia 07		Feriado Municipal – Emancipação Política	
Dia 07	Sede	Sessão Solene da Câmara – Aniversário da Cidade	Câmara Municipal
Dias 23-24	Vila Carneiro	Gincana	Comunidade
Dias 28-29	Sede	Jogos Intercolegial	ADEC
3ª Semana	Onça	Encontro dos Evangélicos	Assembléia de DEUS
AGOSTO			
Dia 11	Sede	Festa do Estudante	Sec. Mun. Educação
1ª Semana	Sede	Sessão do 2º Semestre dos Trabalhos Legislativos	Câmara Municipal
	Salgadália	Miss Estudante	ADECOSAL
SETEMBRO			
Dias 03 à 07	Sede	Jogos Intercolegial	ADEC
1ª Semana	Joazeiro	Gincana e Lavagem do Juá	Juazeirinho
1ª Semana	Sede	Semana da Pátria	Centro Cultural
1º Fim de semana	Bandiaçu	Gincana da Primavera	Comunidade

2º fim de semana	Pov. Itamar	Festa dos Vaqueiros	Comunidade
Dias 16 à 23	Sede	Semana dos Evangélicos	Comunidade Evangélica
Dias 17 e 18	Terra Nova	Gincana do Amado	Comunidade
4ª Semana	Joazeiro	Festa do Vaqueiro	Comunidade
OUTUBRO			
Dia 1º	Goiabeira	Aniversário do templo Assembléia de Deus	Assembléia de Deus
Dias 07 à 10	Sede	Vaquejada – Parque Alcides R. Gordiano	Comunidade
Dias 10 à 12	Sede	Jogos Abertos do Interior	ADEC
Dia 12	Sede	Torneio de Futebol da Criança	Escolinha de Futebol Criança Esperança
Dia 15	Sede	Dia do Professor – Palestra no Centro Cultural	Sec. Mun. Educação
Dia 15	Salgadália	Dia do Professor	ADECOSAL
2ª Semana	Vila Carneiro	Padroeiro São José	Comunidade
2ª Semana	Santa Rosa	Culto Festivo das Crianças	Assembléia de Deus
3ª Semana	Santa Cruz	Encontro da Juventude	Comunidade
Dia 23	Goiabeira	Festa dos Jovens	Comunidade
2ª Semana	Sede	Seminário Justiça e Comunidade	JCJ – Justiça do Trabalho
2º Domingo	Salgadália	Gincana	ADECOSAL
2ª Semana	Sede	Semana da Criança	Centro Cultural
NOVEMBRO			
1ª Semana	Ipoeirinha	Festa do Cavalo	Ass. Comum. De Ipoeirinha
Dias 07 à 15	Goiabeira	Semana Cultural	Comunidade
Dias 19 à 21	Sede	Jogos Regionais	ADEC
2ª Quinzena	Sede	Padroeira Nossa Senhora da Conceição	Comunidade e Igreja
2ª Quinzena	Sede	Festa do Caminhoneiro	Caminhoneiros
DEZEMBRO			
Dia 08		Feriado Municipal – Dia da Padroeira	
3º Domingo	Salgadália	Lavagem do Sisal	ADECOSAL
2ª Quinzena	Sede	Semana da Educação Municipal	Sec. Mun. Educação
Dia 25	Salgadália	Miss Mirim	ADECOSAL
	Sede	Ciclo de Natal	Comunidade
4ª Semana	Onça	Natal em Onça	Igreja Católica
Último Sábado	Aroeira	A Noite do Fifó	Comunidade
Dia 31	Sede	Reveillon na Praça	Comunidade
Dia 31	Sede	Reveillon	ACCA

Eventos que foram agregados ao Calendário de Eventos no Município depois promulgação da Lei 234/1999:

Baião de Dois – Festa fechada com camisas padronizadas

Jornada Esportiva do Município

Vaquejada do Parque José Firmino de Lima

O Conselho Municipal de Cultura sugerirá à Câmara Municipal de Vereadores a reestruturação da lei nº 234/ 1999, que estabelece o Calendário Oficial de Eventos do Município.

3.5 PRINCIPAIS PROBLEMAS POR ÁREA DA CULTURA

Reunidos em Oficinas específicas para a elaboração do Plano Municipal de Cultura, os participantes do evento mapearam os principais problemas que atualmente entram e obstaculizam o pleno desenvolvimento da cultura no município, merecendo registro os seguintes aspectos:

VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DAS EXPRESSÕES CULTURAIS

- 1. Mais ações de políticas públicas para áreas específicas da cultura;***
- 2. Dificuldade na sensibilização e articulação da sociedade civil do processo da gestão participativa;***
- 3. Necessidade de mais valorização aos artistas locais nos eventos culturais;***
- 4. Carência de mais oficinas de linguagens artísticas tais como: dança, artes plásticas, música, teatro, culturas populares e etc.***
- 5. Descontinuidade das Semana de Cultura;***
- 6. Insuficiência de apoio financeiro para a cultura, por parte de todos os entes federados, assim como por parte da iniciativa privada;***
- 7. Ausência de uma Secretaria de Cultura autônoma;***
- 8. Necessidade de um calendário de eventos construído com a participação popular na sede, distritos e nos povoados;***
- 9. Necessidade de um mapeamento mais completo da cultura do município através de um censo cultural;***
- 10. Carência de mais espaços culturais nos distritos e povoados.***

11. Resistência ao reconhecimento e valorização da cultura de matriz africana (candomblé, capoeira, reggae, samba e outras.

MEMÓRIA E CULTURA

- 1. Carência da implantação de uma política de proteção e preservação do patrimônio material e imaterial;***
- 2. Necessidade de maior interesse acerca das políticas culturais por parte dos agentes e produtores culturais;***
- 3. Ausência dos agentes e produtores culturais nos fóruns de discussão da cultura;***
- 4. Escassez de meios de comunicação para divulgação dos programas e ações culturais do município.***

DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO CULTURAL

- 1. Necessidade de maior entendimento e reconhecimento da população, acerca do papel do órgão gestor de cultura, por insuficiência de pessoal, estrutura e recursos logísticos no referido órgão;***
- 2. Necessidade de mais apoio financeiro aos artistas locais e representantes da cultura popular local.***

ARTE E EDUCAÇÃO

- 1. Necessidade de uma maior valorização da cultura local na escola;***
- 2. Necessidade de capacitação para os professores, coordenadores e gestores escolares na área de Arte e Cultura;***
- 3. Descontinuidade de projetos culturais que proporcionam conhecimento, prazer e lazer;***

- 4. Carência de mais políticas públicas que integrem a Educação e a Cultura;*
- 5. Ausência física de artistas e grupos culturais nas escolas;*
- 6. Número insuficiente de pessoas capacitadas para a elaboração de projetos nas áreas de Arte e Cultura;*
- 7. Escassez de espaço físico para realização de atividades culturais na maioria das escolas;*
- 8. Necessidade de parceria entre os setores de educação e cultura na complementação do diagnóstico cultural;*
- 9. Falta de formação artística por área específica no Programa Curricular;*
- 10. Reprodução da cultura de massa pela escola, como processo de exclusão das demais culturas;*
- 11. Ausência de parcerias entre as escolas e as empresas privadas para a realização de atividades culturais;*
- 12. Carência de periódicos para a divulgação das manifestações culturais realizadas nas escolas e em todo o município.*

4. DESAFIOS

DESAFIOS, no contexto deste Plano, são dificuldades relevantes e potencialidades colocadas como propósitos a serem perseguidos, resultando na superação e transformação da realidade atual, em direção a um novo cenário de prosperidade e progresso da cultura local.

Tendo em vista o diagnóstico de cada setor da cultura elaborado por participantes das oficinas específicas, foi possível apontar os seguintes DESAFIOS constantes neste Plano Municipal de Cultura:

- 1. Garantir a valorização da diversidade cultural do município;*

- 2. Sensibilizar o poder público na formulação de mais políticas públicas culturais, envolvendo inclusive o seu financiamento, em parceria com a sociedade e a iniciativa privada;*
- 3. Sensibilizar o poder público e a sociedade civil, sobre a importância da construção e financiamento de políticas públicas de proteção e preservação cultural;*
- 4. Fortalecer as políticas transversais de promoção da cultura do município;*
- 5. Fortalecer o fomento da produção cultural;*
- 6. Valorizar a cultura local nas escolas;*
- 7. Fortalecer a gestão cultural.*

5. DIRETRIZES

As DIRETRIZES formuladas neste Plano constituem as linhas balizadoras dos PROGRAMAS e AÇÕES propostos pela Superintendência Municipal de Cultura e Cidadania, em parceria com a Sociedade Civil, para desenvolvimento da cultura no município de Conceição do Coité.

Considerando a existência de protocolos já assinados por esta Prefeitura com a Secretaria de Cultura do Estado e o Ministério da Cultura do Governo Federal, os participantes das Oficinas decidiram adotar como DIRETRIZES deste Plano, aquelas já consagradas e propugnadas no Plano Nacional de Cultura do MinC, de modo a garantir alinhamento técnico e político e melhor articulação interinstitucional envolvendo as três esferas de governo (federal, estadual e municipal).

Assim sendo, são estas as DIRETRIZES do Plano Municipal de Conceição do Coité:

- 1. Fortalecer a ação do Poder Público Municipal no planejamento e na execução das políticas culturais;*

2. *Apoiar, proteger e valorizar o patrimônio e a diversidade artístico-cultural do município;*
3. *Universalizar o acesso dos habitantes do município à fruição e à produção cultural;*
4. *Ampliar a participação da cultura no desenvolvimento sociocultural sustentável;*
5. *Consolidar os sistemas de participação social na gestão das políticas culturais.*

6. PROGRAMAS ESTRATÉGICOS E AÇÕES

Os Programas Estratégicos fixados neste Plano constituem um conjunto de ações propostas por gestores e técnicos da Superintendência Municipal de Cultura e Cidadania e cidadãos/participantes das Oficinas de Trabalho, apoiados em resultados e conclusões que emanaram da I Conferência Municipal de Cultura em 2009.

Com efeito, foram idealizados quatro Programas Estratégicos, a serem cumpridos em um horizonte de 10 anos, a saber:

→ PROGRAMA ESTRATÉGICO 1:

NOSSAS RAÍZES: VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DAS EXPRESSÕES CULTURAIS.

→ PROGRAMA ESTRATÉGICO 2:

NOSSA GENTE, NOSSA HISTÓRIA: MEMÓRIA E CULTURA.

→ PROGRAMA ESTRATÉGICO 3:

GESTÃO E CULTURA: DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO CULTURAL.

→ PROGRAMA ESTRATÉGICO 4:

ENTRELAÇANDO AS ARTES NA ESCOLA: ARTE E EDUCAÇÃO.

PROGRAMA ESTRATÉGICO 1

NOSSAS RAÍZES: VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DAS EXPRESSÕES CULTURAIS

É por meio da cultura e das interações sociais que são construídos os símbolos e significados que dão sentido às pessoas e, por elas são compartilhados. A construção de uma cultura se dá, dentre outras formas, através da afirmação da identidade cultural e de suas expressões artísticas numa determinada comunidade, pertencente a um território ou região, diferenciando-a de outros grupos.

OBJETIVO:

Oportunizar o fortalecimento, a dinamização e a fruição das expressões artísticas e culturais, reconhecendo a diversidade cultural como fator de promoção da auto-estima e de desenvolvimento socioeconômico.

AÇÕES:

- 1. Criação de uma Secretaria Municipal de Cultura tão logo seja possível;*
- 2. Garantir maior diversidade representativa de segmentos culturais e da sociedade civil no Conselho Municipal de Cultura (CMC) e em eventos culturais;*
- 3. Oferecer formação cultural e aprimoramento nas várias linguagens artísticas à população e artistas;*
- 4. Garantir a realização da Semana da Cultura anualmente com suas diversidades artístico-culturais;*
- 5. Buscar recursos para o financiamento de projetos culturais em parcerias com a iniciativa privada, com as esferas Federal, Estadual e organismos /instituições internacionais;*
- 6. Revisar, ampliar e executar o calendário municipal de eventos, com participação popular da sede, distritos e povoados;*

7. Financiar projetos culturais e artísticos da sociedade civil;

8. Complementar o levantamento da situação cultural do município;

9. Criação e potencialização de espaços culturais.

PROGRAMA ESTRATÉGICO 2

NOSSA GENTE, NOSSA HISTÓRIA: *MEMÓRIA E CULTURA*

O patrimônio cultural de um povo, compreendendo bens materiais e imateriais, guarda sua história e sua identidade cultural, construídas através de um processo que mescla experiências vividas no ambiente e suas intervenções e alterações ao longo do tempo. Assim, isto passa a ocupar lugar de destaque na vida cotidiana e na economia da sociedade moderna, muitas vezes através do incentivo ao turismo. Nessa perspectiva, o poder público municipal participa ativamente deste movimento de valorização porque a ele cabe, junto ao Conselho Municipal de Cultura, na maioria das vezes, a decisão sobre o que será preservado através de ações de tombamentos e registros conduzidos em nível federal, estadual ou municipal.

OBJETIVO:

Conhecer, reconhecer, preservar, promover, requalificar e revitalizar bens culturais materiais e imateriais que, por seu valor histórico, estético e antropológico sejam referência para nossa identidade cultural.

AÇÕES:

- 1. Criação de lei municipal de incentivo fiscal para financiamento da cultura, estimulando a participação do empresariado, e ainda oferecendo como contrapartida, um selo de reconhecimento “Amigo da Cultura”.*

2. *Criação de lei municipal de proteção, conservação e preservação do patrimônio cultural.*
3. *Criação de um edital anual e específico para mestres e manifestações populares, assegurando incentivos financeiros mensais, possibilitando que os mesmos continuem exercendo os seus ofícios e, como contrapartida, realizem oficinas para a comunidade garantindo assim a preservação e divulgação de sua arte.*
4. *Implantação de espaços para registro, promoção, exposição e guarda da memória do patrimônio cultural do município.*
5. *Realização de oficinas regulares de educação patrimonial (material e imaterial).*
6. *Massificar as políticas públicas através dos meios de comunicação disponíveis no município, de forma a garantir o acesso dos agentes e produtores aos espaços culturais.*
7. *Criação de um fórum anual para discutir e avaliar as ações das políticas públicas e vivências culturais do município fazendo o seu registro em anais.*
8. *Revisar, ampliar e implementar a Lei Municipal que regulamenta o calendário oficial de eventos culturais do município.*
9. *Implantar um arquivo audiovisual da história oral do município: causos, cantigas, samba de roda, contos e outras manifestação culturais possíveis de serem registradas em áudio e vídeo.*
10. *Implantar mecanismos de valorização e divulgação da cultura de matriz africana..*

PROGRAMA ESTRATÉGICO 3

GESTÃO E CULTURA: DESENVOLVIMENTO DA GESTÃO CULTURAL

O papel da gestão cultural é o de atuar como força catalisadora do poder público municipal, criando condições favoráveis para o desenvolvimento e fortalecimento do ambiente e contexto culturais no município, numa relação de parceria permanente com a classe artística, agentes e produtores culturais e sociedade civil em geral.

OBJETIVO:

Promover o desenvolvimento da gestão cultural do município, oportunizando a institucionalização de órgão exclusivo gestor de cultura e de mecanismos de participação da sociedade na construção, execução e acompanhamento de políticas públicas para a área cultural e, inclusive, na criação de instrumentos de financiamento.

AÇÕES:

- 1. Criar a Secretaria Municipal de Cultura;**
- 2. Realizar concurso público na área cultural do município de Conceição de Coité;***
- 3. Capacitar agentes culturais e educacionais do município em gestão cultural;***
- 4. Lançar editais que contemplem as diversas linguagens culturais de acordo
Com as demandas do município;***
- 5. Destinar o repasse do Fundo de Cultura da Bahia (FCBA) para as ações da
Superintendência Municipal de Cultura e Cidadania;***
- 6. Criar um Programa de Promoção e Apoio às Festas Juninas;***
- 7. Criação de um Programa de Promoção e Apoio às Festas Religiosas;***
- 8. Criação de um Programa de Promoção e Apoio às Festas Populares;***

9. Criação de um Programa de Promoção da Micarêta\Coitéfolia, respeitando a diversidade musical do nosso município;

PROGRAMA ESTRATÉGICO 4

ENTRELAÇANDO AS ARTES NA ESCOLA: ARTE E EDUCAÇÃO

Uma parceria estabelecida entre a cultura, a arte e a educação podem gerar uma agenda de trabalho em conjunto, de forma colaborativa, colocando a cultura no centro da vida cotidiana de professores, estudantes e pais, favorecendo o processo de aprendizagem numa dimensão mais humanizada e enriquecedora.

OBJETIVO:

Oportunizar a implementação de projetos culturais em conjunto com a rede escolar municipal, para despertar junto à juventude vocações artísticas e desenvolver a sua formação integral, promovendo seu desenvolvimento sociocultural.

AÇÕES:

- 1. Incluir no currículo escolar e/ou Projeto Político Pedagógico (PPP) aulas de modalidades artísticas, bem como, trabalhar nas escolas obras de autores coiteenses sobre o município de C. do Coité;***
- 2. Firmar parcerias com Universidades e SECULT para que haja formação continuada na área de arte e cultura;***
- 3. Elaborar projetos transversais (cultura e educação) permanentes no âmbito municipal;***
- 4. Montar um cadastro de profissionais na área de elaboração de projetos culturais;***

5. *Criar um departamento técnico dentro do Órgãos Gestor de Cultura para elaboração de projetos culturais;*
6. *Criar um espaço dentro da escola, onde as atividades culturais e artísticas possam ser desenvolvidas;*
7. *Estabelecer parcerias com as escolas para complementação do diagnóstico cultural e desenvolvimento de projetos culturais;*
8. *Capacitar professores, coordenadores e gestores escolares na área de Arte e Cultura;*
9. *Firmar parcerias com empresas privadas de com o Clube de Dirigentes Lojistas - CDL, para o apoio as manifestações artísticas e culturais nas escolas;*
10. *Criar uma biblioteca itinerante (ônibus de leitura) para difusão da leitura nas escolas e nas comunidades do município;*
11. *Manter a Semana da Cultural, anualmente, envolvendo as unidades escolares e as comunidades para apresentações das suas potencialidades artísticas e culturais;*
12. *Implantar políticas públicas de inclusão para pessoas com deficiência.*